

INCLUSIVE – Inclusão e Cidadania

JUSTIFICATIVA

A **Inclusive – Inclusão e Cidadania** caracteriza-se como uma revista digital, acessível em <http://www.inclusive.org.br>, e é dirigida ao público de todo o país e também do exterior, assim como seu conteúdo é proveniente de todas as regiões do Brasil. O nome Inclusive foi escolhido porque tem o mesmo significado em português, inglês e espanhol. A logomarca foi criada pela artista plástica Fernanda Braz. Nela, a palavra inclusive, escrita à mão, aparece entre parênteses, dando idéia de inclusão e acolhimento. As cores usadas são laranja e verde, por serem de melhor visualização para pessoas com baixa-visão. O logo simplificado (um “i” verde do símbolo arroba laranja), remete à inclusão através da informação. A identidade visual é amigável e a linguagem objetiva, de fácil entendimento. A partir de dados apurados em junho de 2010, a Inclusive já foi visitada mais de 500.000 vezes desde sua criação, em maio de 2008.

Criada em pleno processo de aprovação e ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no início de 2008, surgiu a partir da necessidade de levar a público informações sobre as lutas e conquistas das pessoas com deficiência que já há muito tempo querem disputar seu espaço em condições de igualdade com todas as pessoas, em todos os aspectos de suas vidas, inclusive no que tange ao registro e comunicação de sua própria história. Nesse caminho, foi muito natural que outros segmentos e questões passassem a ser considerados no conjunto e na abordagem temática da Inclusive, principalmente no foco da educação em direitos humanos, por seu caráter abrangente. Isso porque a inclusão é um processo que envolve a todos os segmentos marginalizados e a superação de todas as formas de exclusão é um dos principais desafios sociais a confrontar as democracias contemporâneas no início deste século e milênio.

Trata-se de um projeto autônomo e voluntário criado para promoção da inclusão social (e no conseqüente combate à exclusão) por meio da produção e

veiculação de conteúdos informativos, principalmente sobre educação e direitos humanos relacionados a segmentos sociais vulneráveis. Foi ao ar em março de 2008 por iniciativa da jornalista e coordenadora estratégica do Instituto MetaSocial, Patricia Almeida. Em setembro de 2008, Lucio Carvalho juntou-se aos colaboradores, passando posteriormente à coordenação geral do projeto. Participamos, através da colaboração voluntária, da cobertura de eventos como a II Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, da 11ª Conferência Nacional de Direitos Humanos e do Fórum Social Mundial de 2009 e 2010.

Através do projeto pretendemos sensibilizar e conscientizar órgãos governamentais, veículos de comunicação, assessorias de imprensa, organizações da sociedade civil, formadores de opinião, educadores e a população em geral quanto aos direitos, serviços e informações relativas a esses segmentos sociais. Em linhas gerais, este é o público-alvo da Inclusive, com o qual são trocadas informações diariamente, quer seja no sentido de esclarecimento direto quanto na divulgação de informações relevantes.

OBJETIVOS

A promoção da inclusão social através da produção e difusão de conteúdos informativos sobre educação em direitos humanos relacionados a segmentos sociais vulneráveis - em especial às pessoas com deficiência -, de forma ágil e objetiva.

Conscientização e sensibilização de órgãos governamentais, veículos de comunicação, assessorias de imprensa, organizações da sociedade civil, formadores de opinião e população em geral quanto aos direitos, serviços e informações disponíveis no que diz respeito a estes segmentos sociais.

Divulgação e capacitação das pessoas com deficiência com relação a serviços e direitos e uso de sua prerrogativa de cidadão para o pleno exercício de sua condição humana e cidadania.

Monitoramento de veículos de comunicação e esclarecimento de dúvidas a órgãos de imprensa a respeito da temática da deficiência e inclusão.

Colaboração e parceria com pesquisadores e educadores que recebem alunos com necessidades educacionais especiais, facilitando o acesso a informações específicas e identificando necessidades e falhas de comunicação.

METODOLOGIA

Todo o trabalho de organização do fluxo de informações da Inclusive passa por etapas como a redação, sistematização, disseminação seletiva e disseminação livre, articulação em rede e comunicação direta. A redação diz respeito às informações e conteúdos produzidos pela Inclusive e seus colaboradores, além de traduções de notícias de fontes estrangeiras. A sistematização consiste na seleção de fontes, classificação, adaptação e publicação em regimes de parceria. A disseminação seletiva é oportunizada pela possibilidade do leitor em obter atualizações sistemáticas através de boletins, newsletters ou agregadores de feeds RSS. Já a disseminação livre consiste na divulgação do conteúdo em outras fontes e nós da rede, assim como nos *robots* e ferramentas de busca. A articulação em rede é utilizada de forma a dar visibilidade a práticas convergentes, onde são privilegiadas relações horizontais com outras fontes de informação, ONGs e mídia alternativa. A comunicação direta tem sido obtida através da intensa troca de informações entre leitores, usuários e colaboradores que se dá de forma livre nos comentários publicados no website e também através de mensagens trocadas por e-mail.

A Inclusive funciona como um radar de notícias, artigos, entrevistas e reportagens sobre inclusão social e cidadania. A produção jornalística é feita, em sua maior parte, por voluntários dedicados - repórteres e tradutores - que se revezam para atender às atualizações diárias e que são convocados permanentemente para colaborar na primeira página da revista. Parte do conteúdo provém ainda do relacionamento mantido com diversas instituições,

organizações não governamentais, veículos e esferas de governo através de notícias recebidas e compartilhadas.

O conteúdo publicado é essencialmente de cunho jornalístico. Entretanto publicamos também artigos de opinião, trabalhos acadêmicos, resenhas literárias, entrevistas, dicas culturais, relatórios, audiovisuais e materiais para download na perspectiva das temáticas abrangidas. A proposta visual vem se aperfeiçoando e incorporando sugestões dos usuários e um protótipo disponível na plataforma *Wordpress.org*©.

Dentro das limitações impostas pela plataforma adotada, priorizamos um ambiente de fácil navegação e localização de conteúdo. Todo o conteúdo é indexado e buscamos, dentro do possível, estar adequados às recomendações de acessibilidade-web preconizadas pelo *WCAG - Web Content Accessibility Guidelines 2.0*.

Trabalha-se com o conceito de jornalismo cidadão (*civic journalism*), que vem se fortalecendo no mundo a partir da democratização do acesso à comunicação. Dessa maneira, além de se conseguir informações relevantes, estimula-se o exercício da cidadania a todos.

Trata-se de um projeto multiautoral, onde os colaboradores têm autonomia para produzir e inserir conteúdos. Os coordenadores executam a edição final do conteúdo, organizando, compatibilizando informações e garantindo o tratamento adequado em relação a direitos autorais, formatos de informação e classificação/seleção de conteúdos. Todo o conteúdo e atividades produzidos estão disponíveis de maneira livre e gratuita no website da revista.

As matérias geradas pela Inclusive são distribuídas no próprio site a partir de cadastramento (RSS) e através de malas-diretas enviadas periodicamente à imprensa nacional. Além disso, são feitas regularmente sugestões de pautas com base no perfil de cada meio/publicação com o objetivo de estabelecer parcerias que sirvam aos interesses dos dois lados. A equipe presta, ainda, assessoria e consultoria gratuita à imprensa para garantir o uso de linguagem e

abordagem adequadas, e a empresas que sentirem necessidade de se atualizar nos temas inclusão e deficiência.

EMBASAMENTO TEÓRICO QUE ORIENTOU O TRABALHO (CITAR FONTES/REFERÊNCIAS UTILIZADAS)

Nem micropolítica nem multiculturalismo puro. Mas sim, micropolítica enquanto espaço de permissão, de concretização democrática. Multiculturalismo e além dele, nossa proposta se pretende intercultural, porque pretende avançar territórios e desprotegê-los, fomentando uma dimensão em comum do humano e seus espaços sociais.

Nesse aspecto, tomamos as noções de Boaventura de Sousa Santos, da antropologia cultural de Claude Lévi-Strauss, da sociologia francesa em Pierre Bourdieu, Michel Foucault, da economia social em Amartya Sen até os brasileiros Maria Victoria Benevides, Hélio Bicudo, Fabio Konder Comparato, entre outros. Além deles, a experiência institucional dos organismos multilaterais, entidades internacionais e organizações não governamentais brasileiras, tais como IBASE, INESC, Ação Educativa, entre outras, das quais reproduzimos e repercutimos informações que potencialmente vão de encontro aos objetivos que dizem respeito à inclusão social e pleno desenvolvimento da cidadania.

POTENCIAL DE IMPACTO

Depois de realizar um intenso trabalho de disseminação de informações ao longo de seu primeiro ano de existência e ter atingido uma audiência média de cerca de 1.500 visitas/dia, realizado inteiramente de forma voluntária, a Inclusive chegou ao limiar de um novo projeto - determinado exatamente por ter se tornado uma fonte de referência nas temáticas abrangidas - que pretende reformatar a organização de conteúdos e informações de um banco de dados em constante formação e ampliar o universo de sua atuação, procurando agregar um maior número de colaborações institucionais e individuais e sedimentar ainda mais as práticas sociais inclusivas efetivas, além

de fomentar debates públicos e colaborar na disseminação do trabalho de instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, além de setores científicos e jornalísticos que tem um trabalho convergente em relação à inclusão social e educação em direitos humanos, tendo por base uma concepção de circulação livre de informações, afirmando-se numa tendência de fortalecimento de conexões sociais e na valorização da informação como bem social, coletivo e disponível.

A ausência de publicações especializadas de alcance popular na área de direitos humanos compete em que o horizonte editorial da Inclusive se prolongue ainda mais, aproximando instituições e formando redes abertas de cooperação, onde todos os integrantes colaboram da mesma forma e adquirem relevância através de uma plataforma comum. Nesse sentido, procura-se ainda a elaboração de conteúdos dirigidos ao universo educacional, facilitando a inclusão social de todos os grupos marginalizados e estigmatizados e promovendo a cultura do respeito à diversidade e da redução de desigualdades sociais. A Inclusive pretende ainda ser um fórum aberto, ao receber e estimular o debate público sobre os temas abordados, trocando idéias, orientações e esclarecendo dúvidas.

RESULTADOS IMEDIATOS (ESPERADOS/ALCANÇADOS)

A principal forma pela qual avaliamos e utilizamos como indicador tem sido a audiência, medida em visitas ao site, e as interações com os leitores, que hoje estão em torno de cinco comentários no site ao dia. Consideramos ainda referências em links para jornais, publicações, blogs e diretórios especializados de pesquisa, como bibliotecas virtuais e bibliografias de referência. Além disso, as informações produzidas já foram utilizadas como fonte de projetos legislativos, numa demonstração de proximidade às questões sócio-políticas contemporâneas.

A Inclusive atuou decisivamente durante a campanha pela ratificação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e, a partir daí, tem destacado-se por emprestar respaldo ao trabalho e à produção intelectual de

entidades ligadas à deficiência e também outros movimentos sociais. Além de receber o *feedback* diretamente no website, a Inclusive recebe muitas solicitações de informação por e-mail e telefone, em consultas pessoais, profissionais e institucionais, aos quais respondemos individualmente.

PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE E SUSTENTABILIDADE DO TRABALHO

A Inclusive tem funcionado inteiramente através de colaborações voluntárias não remuneradas. A equipe atual da Inclusive é composta exclusivamente por voluntários. O trabalho é feito de modo cooperativo. Há dois coordenadores que cuidam da produção, edição, sistematização e disseminação das informações. É um projeto que não visa remunerar os cargos de coordenação, mas que busca ainda alternativas na sustentação de uma equipe técnica e eventuais consultorias necessárias a implementação de novas propostas de trabalho.

Como na maioria dos países em desenvolvimento o acesso à internet ainda é precário, é meta futura da agência a publicação de conteúdo impresso, como cartilhas e boletins impressos para os organismos governamentais e organizações da sociedade civil, assim como secretarias de educação e escolas públicas e privadas.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA INSTITUIÇÃO

O espaço é atualmente franqueado à participação de todos os interessados e pretende-se manter e ampliar essa característica. A Inclusive tem vários parceiros em ONGs e blogs, que escrevem para a revista e vice-versa. Todas as colaborações são analisadas pelo Conselho Editorial da agência e publicadas integralmente, com atribuição dos créditos de autoria e fontes originais, quando se tratam de reproduções. Os direitos sobre notícias produzidas e/ou difundidas sob o nome e/ou em colaboração com a Inclusive seguem a licença Creative Commons 2.5. A Inclusive compartilha informações de outros 20 blogs e com cerca de 20 ONGs e OSCIPs.

A gestão e administração da Inclusive são compartilhadas e todos os colaboradores e editores tem plena autonomia de edição. O Conselho Editorial, formado por profissionais com larga experiência em direitos humanos, educação, inclusão, e jornalismo, se reúne de forma virtual periodicamente, sendo consultado sempre que há dúvidas ou decisões a serem tomadas. Seus membros também opinam sobre os caminhos que o projeto deve seguir e fazem críticas sobre o conteúdo e formas de abordagem.

IMAGEM DA TELA DE ENTRADA DA REVISTA

The screenshot shows the homepage of the 'Inclusive' magazine website. The browser window title is 'Inclusive | revista digital de direitos humanos, cidadania e inclusão social - Mozilla Firefox'. The address bar shows 'http://www.inclusive.org.br/'. The page layout includes a header with the magazine's logo and tagline: 'não há país sem cidadãos escola sem alunos inclusão sem participação' and 'inclusão é ir além do medo é multiplicar os sonhos é cidadania'. Below the header is a navigation menu with categories like '+ INICIAL', '+ NOTÍCIAS', 'COLUNAS ESPECIAIS', 'DIREITOS HUMANOS', 'INCLUSÃO', 'PUBLICAÇÕES', and 'TEXTOS E ARTIGOS'. The main content area features a large article titled '1º Concurso Internacional Down TV de curtas' with a sub-headline 'Acaba de ser lançado o 1º Concurso Internacional Down TV de curtas sobre a síndrome de Down, que recebe inscrições até o final do...'. To the right, there are several sidebar sections: 'PESQUISA NO SITE' with a search box, 'DE NOSSA PARTE' with a '!!!' icon and text about editorials, 'DESVENDANDO DILEMAS DA INCLUSÃO' with a colorful icon and text about a series of interviews, 'FAZENDO A INCLUSÃO' with a book icon and text about sources and references, and 'ESPAÇO ABERTO' with a door icon and text about articles and conjectures. The footer shows the date '02/07/2010 - ANO 3' and a '+A -A' accessibility option.